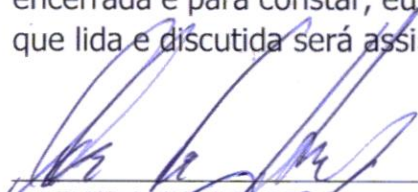
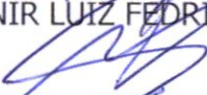


Ata da sexta sessão Ordinária, da 13ª Legislatura. Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de Dois mil e quinze, no Plenário Maria da Conceição Demétrio da Câmara Municipal de Pedrinópolis, Minas Gerais, situada na Rua Alcedina Ferreira nº 300, às 19:00 horas, foi aberta a sexta sessão Ordinária, dirigida pelo excelentíssimo senhor Presidente, Mateus Ferreira Santos que compôs a Mesa Diretora, com o Vice-presidente Ailton Ferreira de Castro e o Secretário Adenir Luiz Fedrigo. Na presença dos seguintes vereadores: Hélio Eustáquio da Silva; Isabel Cristina Cardoso; Ismar José de Oliveira Junior; João Abadio Ferreira; José Batista dos Reis e Nilton José Batista. No ato da abertura da sessão, foi proclamada a Oração do vereador. Em seguida foi verificado o quórum e instalado o Pequeno Expediente, quando foi feita a leitura da ata da reunião anterior. Na Matéria do Dia e na Ordem do Dia nada constava. Em seguida e conforme inscrição prévia o presidente convidou a cidadã Erica Aparecida Lemos para falar em tempo hábil a respeito do bairro Engenheiro Fernando Ferreira. A cidadã falou sobre a falta de pavimentação asfáltica no local bem como a deficiência da iluminação pública. Na oportunidade os vereadores fizeram vários comentários, tiraram dúvidas e disseram que estão a par da situação e empenhando para resolver esses problemas. Explicaram que os vereadores tem a função de fiscalizar, cobrar, mas não tem autonomia para executar já que esta é de responsabilidade do executivo. Deixaram claro que estão a disposição e vão continuar cobrando do executivo providências sobre o que precisa ser feito no bairro. Entrando no Grande Expediente, o vereador Hélio fez indicação verbal solicitando a pintura da sinalização horizontal de parada obrigatória nas ruas da cidade. Solicitou também do executivo a limpeza dos terrenos do bairro Engenheiro Fernando Ferreira até que seja resolvida a situação dos proprietários. O vereador Ismar falou que é justo os moradores cobrem dos vereadores para que os vereadores cobrem do executivo. Explicou que o legislativo é quem representa a população perante o executivo. Disse que o asfalto é uma preocupação de todos os vereadores e pelo que sabe falta apenas a contrapartida para que a obra seja executada, pois o dinheiro já está liberado. Em contato por telefone com o prefeito foi informado que aguardam retorno da VCOL que é a empresa que ganhou a licitação para a executar a obra, porém isso já perdura por vários meses. Sugeriu que seja feito um novo ofício em nome dos vereadores solicitando do executivo informações sobre o andamento e prazos para a execução da obra no bairro Engenheiro Fernando Ferreira e informações sobre a legalização dos terrenos do bairro perante o ministério público. A vereadora Cristina falou que antes de iniciar a reunião ligou para o prefeito municipal o qual se colocou a disposição para na próxima reunião estar presente juntamente com representantes da empresa VCOL, e esclarecer aos vereadores e a população sobre a atual situação da obra a ser realizada no bairro Fernando Ferreira. A vereadora explicou que desde o início falou que os terrenos deveriam ser doados com a documentação e infraestrutura do bairro prontas o que não aconteceu na época. Espera que na próxima reunião com a presença do prefeito e representantes da empresa responsável todas as questões sejam resolvidas. O vereador José Batista dos Reis disse que o que é repassado a população são as respostas dos ofícios que foram encaminhados ao executivo. Falou que já havia solicitado a meses atrás informações sobre a execução da obra no bairro Fernando Ferreira e a resposta é que seria dado início a obra inclusive iriam acionar os direitos da prefeitura perante a empreiteira. Segundo informações obtidas a prefeitura não deu a contrapartida e a empreiteira não começa sem a contrapartida se não eles não recebem o dinheiro para executarem a obra. Inclusive o ofício enviado mencionava o asfalto do bairro Fernando Ferreira e também da avenida. Disse que fica difícil já que dão respostas que não são verdade e depois os vereadores ficam como sendo responsáveis. Como explicou o presidente os vereadores são representantes da população e tem a função de fiscalizar e cobrar. O problema é receber uma resposta afirmativa e que na prática não está sendo

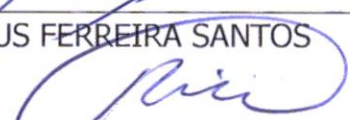
executada. Deixou sua indignação com o executivo que disse ao prestador de serviços cidadão William que os vereadores da oposição estariam impedindo o cidadão de trabalhar. O cidadão solicitou o nome do vereador responsável pelo impedimento o qual foi citado o nome do vereador José Batista. O vereador José Batista disse que se o prefeito faz um compromisso com uma pessoa e depois não assume e quer que o vereador mande e se o vereador tem poder para isso então irá ditar outras coisas para serem feitas que acha que estão erradas. É preciso esclarecer porque não pediu ao cidadão para lhe vender a sua Van ao invés de comprá-la. Se ele agiu dessa maneira e se os prestadores de serviços fizeram pressão ele terá que comprar mais vans. Falou que as respostas do executivo são tão evasivas que não vem a verdade que foi dada uma delas é a resposta que todos os convênios das faculdades foram aditados ou renovados, mas recebeu reclamações de estudantes da FAZU e pelo que consta não foi pago, mas no ofício de resposta consta que foi pago. Deixou claro que os vereadores são representantes do povo e a população tem todo o direito de cobrar, mas explicou também que o legislativo não tem autonomia para executar algo que é de competência do executivo. O vereador Adenir falou que em conversa com a assessora jurídica da câmara sugeriu que os vereadores façam um ofício forçando o ministério público a agilizar ou estipular um prazo para resolver a questão da legalização. Disse que a questão do asfalto no bairro Fernando Ferreira é "empurra, empurra de prefeito", o dinheiro está disponível o que falta é a vontade do prefeito para resolver o problema. Acha que esse tipo de atitude e governança tem que acabar em Pedrinópolis. O vereador Ailton falou que é válida a cobrança feita pela cidadã Erica aos vereadores e que estes também tem cobrado do executivo. Acredita que a presença do prefeito na próxima sessão irá esclarecer, porque a obra não foi executado e quando será iniciada. O presidente falou que os administradores precisam ter na cabeça que um mandato é passageiro e a cidade vai continuar. Acha que não é preciso fazer mudanças radicais e sim dar continuidade naquilo que está funcionando. Conforme questionado pela vereadora Cristina porque não deixou tudo pronto antes de fazer a distribuição. O presidente explicou que o dinheiro para o asfalto ficou disponível no início de 2014 onde já havia sido feita a troca do prefeito. Acha que o prefeito precisa ter um planejamento para que o próximo prefeito possa dar sequência e ter o compromisso de fazer o que está em andamento. É preciso unir Legislativo e Executivo e resolver os problemas da população e da cidade. Convidou a todos presentes em plenário a participarem da próxima sessão que será realizado no dia 04 de maio. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e para constar, eu, Adenir Luiz Fedrigo, secretário da Mesa, lavrei a presente ata, que lida e discutida será assinada por mim, pelo Presidente e demais vereadores.



---

ADENIR LUIZ FEDRIGO

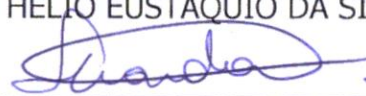
---

MATEUS FERREIRA SANTOS

---

AILTON FERREIRA DE CASTRO

---

HÉLIO EUSTÁQUIO DA SILVA

---

ISABEL CRISTINA CARDOSO



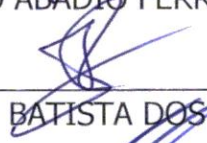
---

ISMAR JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR



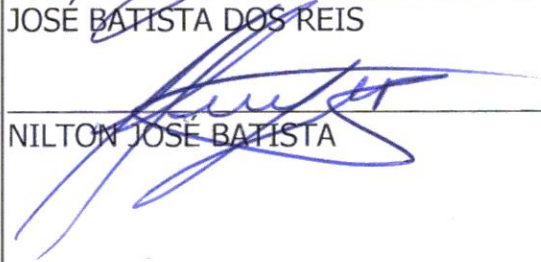
---

JOÃO ABADIO FERREIRA



---

JOSÉ BATISTA DOS REIS



---

NILTON JOSÉ BATISTA